

INSPIRAÇÃO PRÉ-TARES (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inspiração pré-tares* é a ideia relacionada a conteúdo evolutivo, surgida no período precedente à atividade assistencial agendada para a conscin agente do esclarecimento, homem ou mulher, podendo ocorrer de modo súbito e / ou espontâneo, capaz de complementar, aprimorar e aprofundar as abordagens ao tema, favorecendo o atendimento às demandas por vir dos assistidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inspiração* vem do idioma Latim, *inspiratio*, “hálito; bafo”. Surgiu no Século XIV. O primeiro prefixo *pré* procede do mesmo idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arroj; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *es* vem do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* deriva igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Inspiração pré-esclarecimento evolutivo. 2. Inspiração pré-argumentação tarística. 3. Inspiração preliminar à taref.

Neologia. As 3 expressões compostas *inspiração pré-tares*, *inspiração pessoal pré-tares* e *inspiração parassistida pré-tares* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Inspiração baratroférica. 2. Intuição assediadora. 3. Negligência com as próprias ideias.

Estrangeirismologia: a atenção ao *timeline* da autopreparação tarística; a *open mind* às neoideias; as reverberações do estabelecimento de *rappor* interassistencial com a futura audiência multidimensional; o surgimento de *insights* cognitivos e / ou didáticos; os desdobramentos dos autesforços para aperfeiçoar a própria *performance* elucidativa; as consequências da busca pelo *upgrade* das elucidações evolutivas planejadas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parapedagogia Tarística.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Ortointenções predisõem ortoinspirações. Autossaturações cognitivas inspiram. Parapreceptores inspiram elucidaciones. Ortoinspirações promovem ortopensenizações. Ortoinspirações demandam neocognições. Autesforços desenredam ortoinspirações. Ortoinspirações fomentam neoinspirações.*

Coloquiologia: a ação espontânea de *juntar as pontas*, antes impensada, de ideias, conceitos, fatos e / ou parafatos; a inspiração pré-tares capaz de favorecer o futuro esclarecimento *em cima do lance*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparadores.** Os amparadores extrafísicos inspiram as **conscins mais sensíveis** a fim de atingir, taristicamente, às **conscins menos sensíveis**”.

2. “**Mentalsomaticidade.** A **conscin docente autoconsciente** é a responsável pela manutenção do holopense mentalomático parapedagógico. Os amparadores extrafísicos oferecem o *plus* ou o *upgrade* necessários à dinâmica das *tarefas do esclarecimento* (Taristicologia). O docente, homem ou mulher, precisa manter a sua Parelencologia Interassistencial”.

3. “**Paradidática.** Existem consciexes que têm dificuldade de captar o pensamento da conscin lúcida, motivo pelo qual é necessário a **exposição oral** em atividades parapedagógicas tarísticas, a fim de atendermos aos auditórios extrafísicos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade tarística; os ortopenses; a ortopensenidade, os didactopenses; a didactopensenidade; os anciropenses; a anciropensenidade; os xenopenses cosmoéticos; a xenopensenidade amparadora; as repercussões evolutivas da afinização do agente tarístico ao holopense da futura plateia intra e extrafísica.

Fatologia: a inspiração pré-ares; as inspirações relacionadas à temática principal do evento tarístico; a rememoração de aprendizagens prévias em estudos e vivências; as repercussões evolutivas do afínco do agente tarístico em contribuir, de modo satisfatório e efetivo, com a futura elucidação evolutiva a ser realizada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intensificação da assistência multidimensional antes do evento tarístico; a parafenomenalidade pré-ares; os extrapolacionismos parapsíquicos parapatrocinados; as inspirações parassistidas para ampliar multidimensionalmente as abordagens tarísticas; as inspirações intermissivas favorecidas pela reflexão temática; a possibilidade da recuperação de cons intermissivos relativos ao tema tarístico; as repercussões da sustentação pelo agente tarístico da paraconexão com o amparo extrafísico do futuro empreendimento assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo parapsíquico–abertismo cognitivo*; o *sinergismo intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo vontade firme–intencionalidade cosmoética–disponibilidade assistencial*; o *sinergismo interassistencial boa vontade–boa intenção–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo tarístico produção textual–argumentação oral*; o *sinergismo tarístico ideias esclarecedoras–energias conscienciais (ECs) empáticas*; o *sinergismo tarístico amparador-amparando*.

Princiologia: a premissa didática do *princípio da descrença (PD)*; a autolucidez antieitista do *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; a motivação pesquisística do *princípio da semperaprendência*; a assunção responsável do *princípio parapedagógico “quem aprende deve ensinar”*; a autoconstatação tranquilizadora do *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*; a admissão paciente do *princípio da insaturabilidade cognitiva quanto ao Cosmos*; a força esclarecedora do *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* determinando o nível de autocomprometimento tarístico.

Teoriologia: a divulgação presencial e digital das *teáticas conscienciológicas*.

Tecnologia: a *técnica da aclimação pré-ares*; as *técnicas desassediadoras*; as *técnicas comunicativas*; as *técnicas didáticas*; as *técnicas pesquisísticas*; as *técnicas do histrionismo tarístico*; as *Paratecnologias Assistenciais*.

Voluntariologia: os *voluntários da ares*.

Laboratoriologia: o potencial esclarecedor do *labcon do agente tarístico*.

Efeitologia: os *efeitos cognitivos e didáticos do preparo pré-ares*; os *efeitos tarísticos da aclimação pré-ares*; o *efeito bumerangue* das lições tarísticas promovendo interaprendizagens evolutivas.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses sobre o tema esclarecedor.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo aprender-ensinar*.

Enumerologia: a clareza de autopercepção; a sacada de didática; a eclosão de neoideia; o influxo de criatividade; o lampejo de inteligência; o estalo de discernimento; o salto de compreensão.

Binomiologia: o *binômio inspiração–transpiração pesquisística*.

Interaciologia: a *interação saturação cognitiva–inspiração*.

Crescendologia: as inspirações pré-*tares* incentivando o *crescendo cognitivo e didático das abordagens tarísticas*.

Trinomiologia: as autorrepercussões evolutivas da vivência do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o enriquecimento das abordagens tarísticas a partir do acervo pessoal do *polinômio Fatuística-Casuística-Parafatuística-Paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo agente de esclarecimento / agente de desinformação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o estudo de temáticas díspares melhorar a apreensão cognitiva das mesmas*; o *paradoxo tarístico ideias impactantes–ECs acolhedoras*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às contribuições para a reeducação consciencial.

Filiologia: a *taristicofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *cogniciofilia*; a *pesquisofilia*; a *parapsicofilia*; a *amparofilia*.

Mitologia: a desconstrução teática do *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: as tecas em geral.

Interdisciplinologia: a *Taristicologia*; a *Didaticologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Heurística*; a *Interassistenciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Amparologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Descrenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *equipex de amparadores das funções tarísticas*; a *plateia discente e paradiscente*; o *público intra e extrafísico interessado na evolução consciencial lúcida*.

Masculinologia: o *agente da tares*; o *agente retrocognitor*; o *docente conscienciológico*; o *amparador extrafísico de função*.

Femininologia: a *agente da tares*; a *agente retrocognitora*; a *docente conscienciológica*; a *amparadora extrafísica de função*.

Hominologia: o *Homo sapiens inspirator*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens consciencilogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *inspiração pessoal* pré-*tares* = a decorrente de nova e inesperada ligação entre elementos da própria bagagem cognitiva; *inspiração parassistida* pré-*tares* = a decorrente da intervenção benigna de consciex amparadora extrapolando os elementos da própria bagagem cognitiva.

Culturologia: a *cultura útil*; a *cultura conscienciológica*.

Tipologia. Segundo a *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 tipos de inspirações pré-*tares*, passíveis de contribuir para o enriquecimento da exposição didática da *conscin* agente de esclarecimento:

1. **Artifício didático específico:** abordagem técnica *a ser* utilizada.
2. **Associação ideativa inédita:** cotejo conceitual *a ser* desenvolvido.
3. **Conexão factual imprevista:** nexos causais *a ser* analisados.
4. **Conteúdo correlato providencial:** relação temática *a ser* mencionada.
5. **Gancho didático oportuno:** exemplo elucidativo *a ser* citado.
6. **Menção remissiva pertinente:** leitura complementar *a ser* indicada.

Planejamento. O preparo pessoal para a atividade tarística agendada predispõe a ocorrência de inspirações pessoais e parassistidas. *Esforços docentes precedem êxitos didáticos.*

Posturas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 posturas capazes de motivar o preparo da exposição tarística e predispor a conscin às inspirações:

1. **Autodesassédio pré-tares.** Sustentação do autequilíbrio perante as pressões multidimensionais pré-evento.
2. **Disponibilidade pesquisística.** Empenho na coleta de dados sobre novo tema correlato inspirado.
3. **Flexibilidade cognitiva.** Disposição para rever conceitos e planos didáticos para adequá-los a certa inspiração.
4. **Respeito consciencial.** Entendimento de o esmero no planejamento tarístico ser deferência ao futuro assistido.
5. **Responsabilidade tarística.** Firmeza no cumprimento satisfatório do compromisso assistencial assumido.
6. **Valor evolutivo da tare.** Valorização das oportunidades de esclarecimento consciencial.

Preparo. Inspirações pré-tares surgidas no decorrer do preparo do conteúdo tarístico requerem estudos, pesquisas, análises e / ou ponderações para serem desenvolvidas e avaliadas quanto à pertinência ao contexto assistencial.

Condições. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 condições predisponentes às inspirações pré-tares na conscin assistente:

1. **Aclimação.** Chegada antecipada ao local do evento.
2. **Demanda.** Aproximação de consciexes assistíveis por meio do amparo extrafísico.
3. **Evocação.** Mobilização pensênica da futura audiência com tema a ser abordado.
4. **Paraconexão.** Interação energética com a futura plateia intra e extrafísica.
5. **Revisão.** Exame do conteúdo preparado em período próximo ao evento.
6. **Tenepes.** Atendimento a consciências assistíveis na tenepes (lista de turma).

Comprovações. As inspirações pré-tares surgidas na revisão do material didático previamente preparado, geralmente em momento próximo ao evento, tendem a ser comprovadas quando os acréscimos e os aprofundamentos feitos em cima da hora, decorrentes das mesmas, tornam-se fundamentais no transcorrer da atividade tarística, seja para encadear determinada argumentação ou para elaborar respostas a perguntas da audiência. Assim, constata-se a relevância da revisão do conteúdo preparado e do abertismo ao parassuporte do amparo funcional.

Desconhecimentos. Quando conteúdos desenvolvidos a partir das inspirações pré-tares não são utilizados de modo evidente no evento, a efetividade dos mesmos permanece incomprovada. Entretanto, é possível considerar a hipótese de terem sido úteis ao atendimento de demandas da paraplateia no preparo pré-tares.

Conversas. Há casos nos quais as inspirações parassistidas surgem de modo indireto, reconhecidas quando os assuntos tratados em conversas informais, ocorridas antes do início da atividade tarística, aparecem em questionamentos ou relatos dos participantes durante o evento. Cabe à conscin tarefa de esclarecimento manter-se atenta a possíveis sinais de amparo no período pré-evento, a fim de aproveitá-los em prol de todos.

Conexão. O empenho para efetivar os esclarecimentos na atividade programada fortalece a conexão do agente tarístico com o holopensene de tal atividade.

Predisposição. Tais esforços, além de o predispor às inspirações pré-tares, instala ambiente multidimensional capaz de reverberar nos futuros participantes do evento, alunos e / ou equipe, e os predispor, também, a inspirações do amparo extrafísico, geralmente relacionadas a demandas pessoais de esclarecimento e recin. *A assistência tarística pode começar no momento da vinculação energética do participante ao evento.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inspiração pré-ares, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aclimação pré-ares:** Taristicologia; Neutro.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autodesassédio pré-ares:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Base cognitiva pró-autodiscernimento evolutivo:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística:** Gesconologia; Neutro.
06. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
07. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
08. **Inspiração baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Inspiração intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Inspiração parassistida:** Amparologia; Homeostático.
11. **Intervenção extrafísica:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Lição da docência conscienciológica itinerante:** Taristicologia; Homeostático.
13. **Menção remissiva pró-ares:** Didaticologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Tares parapsíquica:** Descrenciologia; Homeostático.

ORTOINTENÇÃO E DEDICAÇÃO AO PLANEJAMENTO DAS ABORDAGENS DIDÁTICAS PREDISPÕEM ÀS INSPIRAÇÕES PRÉ-TARES, AUMENTANDO AS CHANCES DE ÊXITO NOS ESCLARECIMENTOS EVOLUTIVOS A SEREM REALIZADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma aproveitar as inspirações pré-ares? Quais procedimentos adota para predispor-se às mesmas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.574 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 801 e 802.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 99, 1.285, 1.286 e 1.450.

A. L.